

# Direitos humanos das mulheres e raparigas no contexto da pandemia da Covid-19



Créditos: Correio da Manhã

Respeito pelos direitos e liberdades das mulheres é essencial para a construção de uma sociedade forte e resiliente. Juntos podemos e devemos evitar a violência enquanto trabalhamos para vencer a Covid-19. Estas constatações foram feitas no debate da semana passada sobre “Direitos humanos das mulheres e raparigas no contexto

da pandemia”, no programa “Política e Liderança no Feminino” do CDD.

O debate contou com a presença de Lédeny Gove, activista social em representação da Associação Sócio-Cultural Horizonte Azul (ASCHA), Fátima Issá, em representação da Associação Mulher, Lei e Desenvolvimento (MULEIDE), e Berta de Nazareth, activista social do

CDD e comentadora residente do “Política e Liderança no Feminino”. Houve ainda a participação, via zoom, de Zaida Mivale, activista social baseada em Cabo Delgado.

Todas as intervenientes foram unânimes em afirmar que os direitos humanos das mulheres e raparigas não são respeitados em Moçambique. Segundo Fátima Issá, desde que eclodiu a pandemia da Covid-19, 187 pessoas procuraram a MULEIDE para denunciar casos de violência na Cidade de Maputo, durante o ano de 2020. Em 2019, a MULEIDE registou 163 denúncias na capital. Do total de 187 denúncias registadas em 2020, 57 foram apresentadas por homens e estavam relacionados com conflitos laborais e 130 foram casos de violência baseada no género reportadas por mulheres. O número inclui casos de violência sexual de crianças.

Para Berta de Nazareth, é importante que as mulheres e as organizações da sociedade civil manifestem publicamente o seu repúdio contra todas as situações atentam contra os direitos e liberdades das mulheres e raparigas. “Desde que

o Presidente da República decretou o recolher obrigatório a partir das 21H00 para a zona do Grande Maputo, temos estado a assistir, sobretudo nas redes sociais, vídeos que são uma clara demonstração do quão as mulheres trabalhadoras têm sofrido para garantir o sustento das suas famílias. Circula um vídeo de uma mulher que alega ter sofrido violência doméstica e foi à esquadra em busca de socorro. Só que pelo caminho foi interpelada por agentes da Polícia que não se preocuparam em seguir o caso por ela reportado, mas sim detiveram-na alegando que ela estava a circular depois das 21H00”.

No dia em que as novas medidas restritivas entraram em vigor, a imprensa reportou o caso de uma mulher que foi encontrada morta na Cidade da Matola, horas depois de ter sido detida pela Polícia supostamente porque manteve aberto o seu estabelecimento comercial depois do horário permitido. O corpo foi encontrado próximo à sua casa, depois de ter sido levada pelas autoridades. “Precisamos saber o que efectivamente acon-

teceu e exigimos que as pessoas envolvidas, sejam elas polícias ou não, sejam responsabilizadas”, afirmou Berta.

Zaida Mivale, que participou da reflexão, via zoom, a partir de Cabo Delgado, também reportou casos de violação dos direitos das mulheres na Cidade de Pemba e no Distrito de Montepuez. “Com a pandemia da Covid-19, o atendimento hospitalar às mulheres grávidas piorou. Temos um grupo de jovens que tem trabalhado nos hospitais para sensibilizar os profissionais da saúde sobre a importância do respeito e promoção dos direitos humanos das mulheres”.

Ledeny Gove escreveu um texto com o título “A Eclosão da pandemia da COVID19 coloca em maior risco raparigas e mulheres”, que fez parte de uma compilação da Wilsa Moçambique que deu origem ao livro sobre mulheres em tempo da pandemia. Ela termina o texto defendendo que além de fazer um apelo ao Governo, é preciso chamar atenção das mulheres e raparigas para a necessidade de começarem a agir em defesa dos seus direitos.



## INFORMAÇÃO EDITORIAL

**Propriedade:** CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Magda Mendonça  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula , Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr.  
e Ligia Nkavando  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

### PARCEIRO PROGRAMÁTICO



Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica



AFRICAN GOVERNANCE INSTITUTE

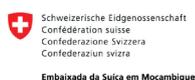


International Institute of Social Studies

*Erasmus*



### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique



British High Commission Maputo



Kingdom of the Netherlands



**National Endowment for Democracy**  
*Supporting freedom around the world*